

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

A MELHOR COISA QUE VOCÊ PODE FAZER POR UMA PESSOA É INSPIRÁ-LA

Bob Dylan

Desenvolve DF pode reduzir recesso dos distritais

O programa Desenvolve DF, realizado pela Terracap e pela Secretaria de Empreendedorismo, terá um dos prazos prorrogado para adesão das empresas. E será necessário que a Câmara Legislativa aprove projeto de lei autorizando a mudança antes de 3 de agosto. Isso porque grande parte de empresas que podem ser beneficiadas não está conseguindo aderir ao programa devido ao trâmite burocrático. O presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente, adiantou à coluna que, se for preciso, vai pedir aos distritais que voltem do recesso alguns dias antes para haver tempo hábil para aprovar o projeto.

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 25/6/20



Processo lento

“É uma situação importante, que precisa ser resolvida, pois 90 por cento das empresas não conseguiram aderir. Estão tentando, mas o próprio GDF não conseguiu agilizar os processos. Acreditamos que é necessário conceder mais prazo”, explicou. Uma das frentes de ação do Desenvolve DF é regularizar os terrenos ocupados por empresas pelo Pró-DF II concedidos ainda em 2003.

Luos, muita calma nessa hora

O deputado Rafael Prudente também se mostrou cauteloso quanto à aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), alvo de grande expectativa do setor produtivo. O presidente da Câmara aponta que a revisão da lei contém muitas mudanças que precisam ser criteriosamente analisadas.

Atividades comerciais nos Lagos Sul e Norte

Entre os pontos sensíveis, está a liberação de atividades empresariais nas áreas residenciais. “Dá brecha até para boate”, aponta. “Também há aumento de área de shoppings. E no SOF Sul, prédios altos residenciais. Precisamos ouvir antes os moradores dessas regiões.”

Rumo às praias

As regiões mais procuradas são Nordeste e Sudeste. O Aeroporto de Brasília é um dos maiores centros de conexão do Brasil, atualmente mais de 47% dos passageiros utilizam o terminal para se deslocar para outras localidades do país.

Linhas Aéreas Itapemirim

A novidade para o mês são os voos operados pela mais nova companhia aérea brasileira, a Itapemirim. A empresa iniciou em 1º de julho seus voos regulares comerciais. No Aeroporto de Brasília, serão frequências diárias. Neste primeiro momento, todos os voos partem da capital federal para Guarulhos (SP).

Viagens internacionais

O tráfego internacional também deve crescer no período. Por conta da pandemia, apenas a TAP e a Copa Airlines estão operando voos para Lisboa e Cidade do Panamá, respectivamente. A companhia portuguesa está com duas frequências semanais. Já o voo da Copa Airlines opera todas as terças, quintas, sextas e aos sábados.

Ed Alves/CB/D.A Press - 28/5/21



Aberta temporada de férias com voos extras de BSB

A Inframerica, concessionária do Aeroporto de Brasília, estima um movimento de aproximadamente 950 mil passageiros em julho deste ano, alta temporada de inverno. Para todo o mês, calcula-se cerca de 7 mil pousos e decolagens e, devido à demanda, as companhias incluíram 13 voos extras na malha aérea da capital federal.

Vacinas fazem turismo decolar

O movimento previsto representa 63% do fluxo do mesmo período em 2019, mas, se comparar com o ano passado, a projeção é que a circulação de pessoas no mês seja 270% maior. Um dos motivos é o aumento da imunização da população. E mais de 5 mil trabalhadores do Aeroporto de Brasília também receberam a 1ª dose da vacina.

Arquivo Pessoal



Pão nosso de cada dia

Hoje é Dia do Padeiro. Com um mercado de consumo em crescimento no DF, é possível experimentar as novidades no setor de panificação, tanto pelas boutiques gourmets quanto na variedade de receitas e dietas exclusivas para pães artesanais. Exemplos são a Backerei, a Castália e a Varanda Pães Artesanais. A panificação tem lugar de destaque no Instituto Federal de Brasília. O curso técnico é oferecido no Campus Riacho Fundo. Ronaldo Mello (foto), que já fez até Le Corden Bleu, agora é um dos alunos do IFB.

OBITUÁRIOS / Professor e um dos responsáveis pela criação do PAS morreu aos 80 anos, na terça-feira, devido a complicações de uma doença pulmonar. Velório será hoje, no Campo da Esperança da Asa Sul. Universidade de Brasília declarou luto de três dias

Todorov, ex-reitor da UnB

» EDIS HENRIQUE PERES
» JÉSSICA MOURA

Ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), João Cláudio Todorov morreu, na noite de anteontem, aos 80 anos. Todorov lutava contra complicações de uma doença pulmonar obstrutiva crônica. O velório está marcado para hoje, entre 13h e 15h, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Depois da última homenagem, o corpo será cremado em Valparaíso (GO).

Devido à perda do professor, a UnB declarou luto de três dias e ressaltou que Todorov brindou a universidade com inteligência, vivacidade e disposição para ensinar. Os atuais reitores da UnB, Márcia Abrahão e o vice-reitor Enrique Huelva, apontam que “sua vida e sua obra são exemplos a serem seguidos por cientistas e por todos que valorizam o ensino superior neste país”.

Para o ex-senador e professor emérito da UnB, Cristovam Buarque, 77 anos, Todorov deixou um legado na capital da República. “Devo muito a ele. Sempre foi muito dedicado à educação, nas negociações com o Ministério da Educação (MEC), na elaboração de planos de carreira. Foi graças a ele que foi criado o PAS (Programa de Avaliação Seriada), que marcou e marca o DF até hoje. O PAS mudou a vida de milhares de jovens e deu um impulso na melhoria da nossa educação básica. Sem falar que ele foi um grande cientista e ótimo professor em sua área de atuação, a psicologia”, explica. Além do PAS, foi Todorov quem criou o regime de



Devo muito a ele. Sempre foi muito dedicado à educação, nas negociações com o Ministério da Educação (MEC), na elaboração de planos de carreira. Foi graças a ele que foi criado o PAS, que marcou e marca o DF até hoje”

Cristovam Buarque, ex-senador

no movimento estudantil. Apenas seis anos depois, em 1968, concluiu o doutorado da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos.

Todorov era um apaixonado pela capital do país. Chegou à cidade em 1962, e confessou, em entrevista à UnBTV, que Brasília mudou a vida dele. “As pessoas não faziam ideia do que era Brasília. Eu não me imagino fora de Brasília”, declarou. Para o professor, a capital era um “Eldorado”. Em 1974, Todorov assumiu o cargo de professor da UnB e atuou até os anos 2000. Nesse período, ele foi diretor do Instituto de Ciências Biológicas (IB), diretor do Instituto de Ciências Humanas (IH), do Instituto de Psicologia (IP) e do Centro de Excelência em Turismo. Também foi decano de Pesquisa e Pós-Graduação — profissional responsável pela promoção, coordenação e supervisão de políticas relativas à pesquisa e à inovação na universidade.

Trajetória

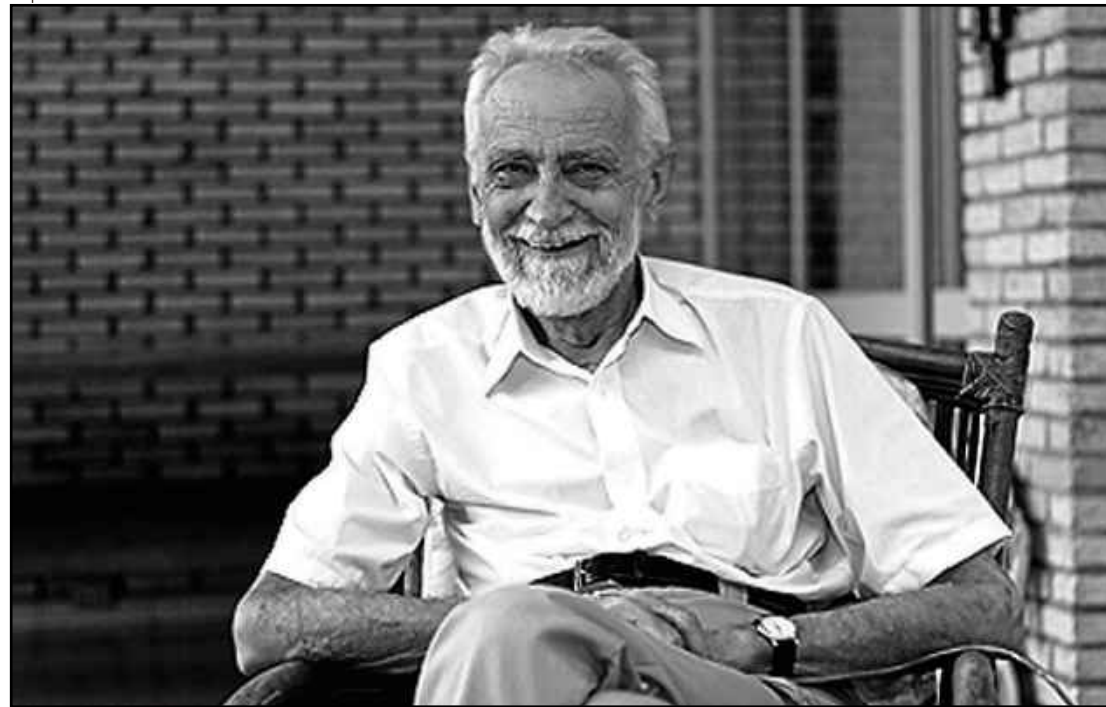
O professor criou o laboratório de Análise Experimental do Comportamento, que é referência de pesquisa, e ajudou a fundar a Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP). Em nota, a Sociedade também lamentou a morte do professor. “Todorov foi um pesquisador que contribuiu significativamente com o desenvolvimento da psicologia no nosso país e no exterior, e para a formação de todos os analistas de comportamento do país”. A entidade está em luto por três dias. “Grande Mestre. Muito obrigado por seus ensinamentos e liderança”, declarou Ricardo Gorayeb, membro da SBP.

no movimento estudantil. Apenas seis anos depois, em 1968, concluiu o doutorado da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos.

Todorov era um apaixonado pela capital do país. Chegou à cidade em 1962, e confessou, em entrevista à UnBTV, que Brasília mudou a vida dele. “As pessoas não faziam ideia do que era Brasília. Eu não me imagino fora de Brasília”, declarou. Para o professor, a capital era um “Eldorado”. Em 1974, Todorov assumiu o cargo de professor da UnB e atuou até os anos 2000. Nesse período, ele foi diretor do Instituto de Ciências Biológicas (IB), diretor do Instituto de Ciências Humanas (IH), do Instituto de Psicologia (IP) e do Centro de Excelência em Turismo. Também foi decano de Pesquisa e Pós-Graduação — profissional responsável pela promoção, coordenação e supervisão de políticas relativas à pesquisa e à inovação na universidade.

O professor criou o laboratório de Análise Experimental do Comportamento, que é referência de pesquisa, e ajudou a fundar a Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP). Em nota, a Sociedade também lamentou a morte do professor. “Todorov foi um pesquisador que contribuiu significativamente com o desenvolvimento da psicologia no nosso país e no exterior, e para a formação de todos os analistas de comportamento do país”. A entidade está em luto por três dias. “Grande Mestre. Muito obrigado por seus ensinamentos e liderança”, declarou Ricardo Gorayeb, membro da SBP.

Arquivo Pessoal



O professor João Cláudio Todorov era natural de Santo Anastácio (SP) e chegou a Brasília em 1962

Neusa Maria Monteiro, 61 anos

Neusa Maria Monteiro morreu aos 61 anos, nesta terça-feira, por complicações causadas pela covid-19. A corretora de imóveis estava com a doença desde o dia 16 de maio. Ela deixa marido e dois filhos.

Neusa nasceu em Brasília e superou a pobreza no início da vida com dedicação e muita alegria. Começou como balconista de farmácia veterinária, onde conheceu pessoas e foi convidada para trabalhar em um banco, onde chegou ao cargo de gerente.

Depois, trabalhou como autônoma no ramo de imobiliárias.

A moradora do Park Way gostava de manter hábitos saudáveis e reunir a família. “Ela curti desde rock a Barões da Pisadinha. Conseguia comandar a casa sendo uma esposa amorosa e uma mãe carinhosa, pronta para aprender e ensinar os filhos”, conta filho Rafael Monteiro, 30 anos.

Ele lembra que Neusa era conhecida pela comida bem temperada e por reunir todo mundo

na mesa. “Ela tinha o sonho de ser dona de um restaurante. Minha mãe sempre foi um exemplo para todo mundo. Exemplo de mulher batalhadora, guerreira, persistente, feliz e dedicada. Uma mulher exemplo, uma mãe extremamente especial. Então, eu tive muito orgulho de ser filho dela. Ela também tinha outros filhos de coração, que acabava adotando, alguns amigos meus que ela pegava para ajudar, para dar um carinho e para dar um conselho”, recorda-se Rafael.